

Testes cutâneos

Para além da sintomatologia própria da reacção alérgica, os alergénios são tido como sendo agentes desencadeantes de alergias. Desta forma, é aconselhado aos doentes com suspeita de possuírem doença alérgica conhecerem com rigor as substâncias a que são sensíveis.

Alguns dos alergénios poderão não ser sempre evitáveis (como os ácaros, pólenes ou esporos dos fungos, todos eles presentes no ar que respiramos), mas outros são mais facilmente contornáveis, como será o caso de alergia ao pêlo de gato. Poderemos também ajustar a medicação de acordo com a exposição aos alergénios. Prevenir a exposição a essas substâncias contribui em larga medida para o sucesso do controlo da doença alérgica e para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar do doente.

Como posso saber a que substâncias estou hipersensível?

Quando há suspeita de alergia, os testes cutâneos são normalmente a primeira escolha dos médicos em termos de método de diagnóstico. São os mais simples, rápidos, eficazes e baratos, e permitem ter resultados em poucos minutos e a um grande número de alergénios.

O funcionamento dos testes cutâneos baseia-se numa premissa muitíssimo simples: se alguém é alérgico a uma determinada substância, vai desenvolver uma reacção se as suas células entrarem em contacto com o alergénio, o que permitirá confirmar a sensibilidade do paciente.

Como são realizados os testes cutâneos?

Existem dois tipos de testes cutâneos:

- por picada ou prick;
- intradérmico.

Quase sempre são os testes cutâneos por picada os utilizados, só para algumas situações especiais como reacções a medicamentos ou picadas de abelhas/vespas se utilizam os testes intradérmicos.

No teste cutâneo por picada, ou “prick”, colocam-se pequenas gotas de extracto do(s) alergénio(s) e depois ou com uma pequena lanceta, ou com um pente com 6 a 8 pequenos picos, pica a camada mais superficial da pele do paciente através da gota de alergénio.

Não provoca sangue.

A leitura é feita poucos minutos após a picada.

Um teste por picada é considerado positivo quando se forma uma lesão elevada chamada pápula com um diâmetro maior que 3 mm e pelo menos igual à pápula provocada pelo controlo positivo (histamina). Estas pápulas, que habitualmente tem uma zona avermelhada à volta, desaparecem após cerca de 30 minutos.

Estes testes dão um pequeno desconforto não tanto pelo “picada” propriamente dita que pouco ou nada dói, mas pela sensação de “comichão” (prurido). De uma forma simplista pode dizer-se que a sensação é como a de uma picada de mosquito mas que dura no total menos de meia hora.

Como em todos testes clínicos, os testes cutâneos também têm uma margem de erro. No

entanto, um imunoalergologista experiente saberá dizer se restam dúvidas quanto aos resultados do teste e, caso haja necessidade, o teste alérgico é repetido ou é realizado através de outra metodologia.

Também é possível saber a que somos alérgicos através de análises ao sangue mas é um processo mais moroso e que se torna muito caro quando queremos testar com rigor muitos alérgenos.